

Principais resultados do RAIDES 17 – Inscritos 2017/18

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior relativos aos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez e ao total de inscritos em 2017/18.

Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em estabelecimentos de ensino superior¹

Em 2017/18, inscreveram-se em estabelecimentos de ensino superior, no 1.º ano, pela 1.ª vez, em todos os níveis de formação, um total de 122 811 alunos (mais 8 896 do que no ano letivo anterior), dos quais 81,8% no ensino público (100 493) e 18,2% no ensino privado (22 318).

Do total de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, 62,6% pertenciam a estabelecimentos de ensino superior universitário e 37,4% a estabelecimentos de ensino superior politécnico.

Em relação a 2016/17, o número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, aumentou 5,9% no ensino superior público, 17,5% no ensino superior privado, 8,1% no ensino superior universitário e 7,4% no ensino superior politécnico.

Nos cursos do ensino superior, em estabelecimentos de ensino superior politécnico público, estavam inscritos 39 044 no 1.º ano, pela 1.ª vez, o que significa mais 2 111 alunos do que no ano letivo anterior, enquanto em estabelecimentos de ensino universitário público, estavam inscritos 61 449 alunos no 1.º ano, pela 1.ª vez, o que significa mais 3 453 alunos do que no ano letivo anterior.

Mantendo a tendência verificada desde 1995/96, as mulheres inscritas em 2017/18, no 1.º ano, pela 1.ª vez, continuavam a estar mais representadas no total de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, sendo a representação dos alunos do sexo feminino, em estabelecimentos de ensino superior, no 1.º ano, pela 1.ª vez, de 55% (67 597) um aumento de 7,4% relativamente ao ano letivo passado.

Em 2017/18, em cursos de formação inicial, no 1.º ano, pela 1.ª vez, estavam inscritos, 68,3% dos alunos (6 965 em cursos técnicos superiores profissionais, 64 869 em licenciaturas e 12 021 em mestrados integrados).

Dos 38 956 alunos inscritos em cursos de formação avançada, no 1.º ano, pela 1.ª vez, 79,8% estavam inscritos em mestrados, 13,5% inscritos em programas de doutoramento e 6,7% em especializações.

¹ Consideram-se como inscritos em estabelecimentos de ensino superior no 1.º ano, pela 1.ª vez, os alunos que se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, num determinado curso de um estabelecimento.

O total de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de doutoramento aumentou 7,3% face ao ano letivo anterior.

As áreas “Ciências empresariais, administração e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 29 357 (23,9%), 21 685 (17,7%) e 15 691 (12,8%) de alunos inscritos.

Em relação ao ano letivo 2016/17, todas as áreas de educação e formação registaram crescimento no número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez. As três áreas com maior expressão em termos percentuais foram “Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias”, “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)” e “Serviços”, respetivamente, de 13,1%, 12,3% e 11,9%. Já em valores absolutos “Ciências empresariais, administração e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Artes e humanidades” foram as três áreas com maior aumento, respetivamente, 2 448, 1 505 e 1 097.

Nos estabelecimentos de ensino superior público, as áreas “Ciências empresariais, administração e direito” (21 453), “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (20 532) e “Saúde e proteção social” (12 399) foram as que tiveram a maior expressão no número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez de, respetivamente, 21,3%, 20,4% e 12,3%. Em relação ao ano letivo anterior verificou-se um aumento de inscritos em todas as áreas.

Nos estabelecimentos de ensino superior privado, a área “Ciências empresariais, administração e direito” (7 904) apresentou a maior expressão, com 35,4% de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, seguida da “Ciências sociais, jornalismo e informação” (3 583) com 16,1% dos inscritos.

Inscritos em estabelecimentos de ensino superior

Em 2017/18, inscreveram-se em estabelecimentos de ensino superior, em todos os ciclos de estudo, um total de 372 753 alunos (mais 10 810 do que no ano letivo anterior), dos quais 82,8% no ensino superior público (308 489) e 17,2% no ensino superior privado (64 264).

Em estabelecimentos de ensino superior universitário estavam inscritos 241 235 (64,7%) alunos e em estabelecimentos de ensino superior politécnico estavam inscritos 131 518 (35,3%) alunos.

A representação dos alunos do sexo feminino, em estabelecimentos de ensino superior, era de 53,8% (200 518) face aos 46,2% (172 235) do sexo masculino.

Em cursos de formação inicial estavam inscritos, em 2017/18, 77,8% dos alunos (12 780 em cursos técnicos superiores profissionais, 216 471 em licenciaturas e 60 799 em mestrados integrados).

Em relação a 2016/17, o número de inscritos em mestrados (58 643) e em doutoramentos (20 452) apresentou um ligeiro aumento, verificando-se uma taxa de crescimento de, respetivamente, 5,3% e 3,5%. O número de especializações (3 414) apresentou um decréscimo de 10,3%.

Desde o ano letivo de 2003/04 até 2016/17, as áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, “Ciências empresariais, administração e direito” e “Saúde e proteção social” apresentaram sempre a maior expressão. Em 2017/18, a área de “Ciências empresariais, administração e direito” surge com o maior número de inscritos, seguido da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e da “Saúde e proteção social” com, respetivamente, 80 468 (21,6%), 78 830 (21,1%) e 57 518 (15,4%) alunos inscritos. O conjunto de inscritos nestas três áreas representou 58,2% do total.

A área da “Educação” foi a única que apresentou um decréscimo (3,8%) no número de inscritos face ao ano letivo anterior.

No ensino superior público, a área “Tecnologias da informação e comunicação” (8 064) foi a que apresentou o maior aumento percentual de alunos inscritos, com um crescimento de 9,3%. O único decréscimo (1,1%) foi registado na área “Educação” (11 055).

No ensino privado, também só se verificou decréscimo na área da “Educação” (2 029) com uma diminuição de 16,4% de alunos. As áreas que registaram maior aumento percentual em relação ao ano letivo anterior foram a “Tecnologias da informação e comunicação ” (1 644) e a “Ciências naturais, matemática e estatística” (790) de, respetivamente, 19,7% e 13,4%.